



III CIPLOM
III Congresso Internacional de Professores das Línguas Oficiais
do MERCOSUL
e
III Encontro Internacional das Associações de Professores das
Línguas Oficiais do MERCOSUL

POLÍTICAS DE GESTÃO DO MULTILINGUISMO E INTEGRAÇÃO
REGIONAL

Florianópolis - Brasil, 06 a 10 de junho de 2016

1. APRESENTAÇÃO

À medida em que avança o século XXI, vão se tornando mais claros os contornos das situações linguísticas e culturais que, em poucas décadas, condicionarão os países da América do Sul e de outras partes do mundo, no cruzamento entre a globalização da economia, a conformação de blocos e organizações internacionais (Mercosul, Unasul, Celac etc.), as migrações internacionais, as alterações no conceito de fronteira, a emergência de identidades antes minorizadas, a internacionalização das línguas, a comunicação em redes de alcance remoto via Internet, as reformas educacionais, entre outras. Todos esses cruzamentos culminam, não sem conflitos, em reformas do próprio conceito de Estado em direção a um Estado Pós-Nacional, de caráter plurinacional.

Nesse contexto multicultural e multilíngue, em que os Estados não

se concentram mais em tornar os cidadãos monolíngues na língua oficial do país, como nos séculos XIX e XX, mas lentamente reveem os seus objetivos, cresce o papel das línguas segundas e estrangeiras, do multiletramento, e, conseqüentemente, do ensino e aprendizado das línguas.

Os professores de línguas e o sistema escolar dos países do MERCOSUL têm procurado discutir e redimensionar a sua atuação, tentando lançar mão de novas metodologias e tecnologias, no seio das muitas contradições colocadas pelo momento histórico que atravessamos. A formação do docente, inicial ou continuada, segue sendo um desafio para as instituições de ensino superior dos países no contexto regional, dada a defasagem dos currículos e a burocratização da gestão das escolas e universidades.

O CIPLOM tem tido uma responsabilidade histórica com o português, o espanhol e o guarani, as línguas oficiais do *MERCOSUL Político*, e com o seu ensino. Nesta terceira edição, pretende dar continuidade a este compromisso, e ainda trazer, de forma decisiva, para a discussão, também os professores e gestores das demais línguas oficiais do *MERCOSUL Geográfico*, tanto as línguas oficializadas em nível nacional, como as oficializadas em nível regional ou local. Aqui nos referimos muito especialmente às línguas de sinais, às línguas indígenas e às línguas de imigração, de modo a melhor representar o multilinguismo continental e ampliar as discussões e demandas em torno da *gestão das línguas e da diversidade linguística*.

Para além de uma ampliação da participação dos profissionais dos Estados Membros do Mercosul – Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela e Bolívia (que aguarda as últimas providências para uma adesão plena ao bloco), o III CIPLOM pretende ainda ter uma presença ampliada de profissionais dos países associados ao Mercosul – Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname – e que já são membros da UNASUL – a União das Nações Sul-Americanas, diversificando, assim, as temáticas e os circuitos de discussão.

Santa Catarina é um dos estados mais multilíngues do Brasil e a

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) se orgulha de sediar o III CIPLOM, ao mesmo tempo em que acolhe o III Encontro das Associações dos Professores das Línguas Oficiais do MERCOSUL (III EAPLOM), com as pautas próprias do mundo associativista, e realiza, concomitantemente, a X Semana de Letras que, na sua décima edição, internacionaliza-se e abraça também os horizontes do MERCOSUL e da América do Sul.

Esperamos professores, pesquisadores, estudantes, gestores e demais interessados no amplo espaço de discussão propiciado pelos III CIPLOM e III EAPLOM, em Florianópolis, Ilha de Santa Catarina, Brasil, para avançar na construção do MERCOSUL Linguístico, Cultural e Educacional.

2. OBJETIVOS

- Propiciar um espaço de interlocução, partilha de conhecimento e intercâmbio de ideias entre os diferentes agentes que atuam no campo das políticas de ensino e de formação de professores para as línguas oficiais do MERCOSUL POLÍTICO e para as demais línguas oficiais do MERCOSUL GEOGRÁFICO;
- promover o debate em torno dos problemas e necessidades da promoção da educação linguística em nossa região, de modo a fomentar o desenvolvimento de políticas educacionais mais democráticas e inclusivas;
- incentivar e debater o desenvolvimento de políticas governamentais, ações educacionais e projetos socioeducativos que contemplem o caráter multilíngue que caracteriza a nossa região;
- debater a gestão das línguas do MERCOSUL, em especial as que são compartilhadas por dois ou mais países da região, e aquelas que têm também centros exógenos de gestão, isto é, as línguas pluricêntricas;
- discutir o papel das línguas e das culturas regionais como meios de construção e de valorização das identidades sul-americanas;
- promover a reflexão em torno das práticas metodológicas para o ensino de línguas, maternas, estrangeiras e segundas, de modo a fortalecer o intercâmbio e a partilha de conhecimento no espaço regional;
- criar um ambiente propício para a reflexão e a experimentação de processos inovadores de produção de materiais didáticos

para o ensino das línguas Regionais, de modo a permitir a circulação de fontes mais abertas e heterodoxas de ensino-aprendizagem;

- discutir a necessidade de criação e os objetivos iniciais para o fomento a uma indústria editorial nas línguas Regionais, como meio de promover a circulação do conhecimento no espaço Regional;
- promover a discussão e prospectar meios para o desenvolvimento do processo de inclusão das línguas Regionais na Internet e no mundo digital;
- analisar o papel das imigrações internacionais, das diásporas e de outros fenômenos de internacionalização no futuro das línguas Regionais;
- incentivar a necessidade de criação de programas e metodologias para a salvaguarda e a promoção das línguas minorizadas e ameaçadas de extinção no espaço Regional;
- analisar e discutir instrumentos de observação do multilinguismo: censos, levantamentos, diagnósticos sociolinguísticos, observatórios;
- debater e projetar perspectivas para a carreira docente e o intercâmbio de professores, dos diferentes níveis profissionais, e entre instituições de variadas vocações educacionais;
- promover o debate em torno das culturas e literaturas Regionais, buscando sua valorização, preservação e promoção como patrimônios sul-americanos;
- analisar e discutir políticas para a formação e a atuação de tradutores e intérpretes das línguas do espaço Regional;
- promover a reflexão em torno das práticas tradutórias como instrumentos de circulação de produtos culturais, de modo a estimular o intercâmbio de conhecimento no espaço Regional.

3. PÚBLICO ALVO

O congresso está voltado a investigadores, professores, estudantes e profissionais da educação de modo geral, que atuam na área de ensino das línguas oficiais do MERCOSUL, o português, o espanhol e o guarani, como língua materna, estrangeira e segunda, e também no âmbito das línguas de sinais, das línguas indígenas e das línguas de imigração, crioulos e línguas de fronteira, no desenho de currículos e no desenvolvimento de políticas linguísticas e culturais para a educação na região. Além desses, o evento destina-se às instituições governamentais, às autoridades e gestores educativos, bem como às associações e federações de professores de línguas.

4. EIXOS TEMÁTICOS

- Políticas de gestão do multilinguismo e a integração regional.
- Formação de professores e ensino-aprendizagem de línguas em contextos multilíngues.
- Perspectivas interculturais e críticas na formação de professores e no ensino das línguas oficiais do MERCOSUL.
- As línguas de sinais e o seu ensino no Espaço Regional.
- As línguas indígenas e as línguas de imigração no Espaço Regional e o seu ensino.
- Experiências de fronteira e contato linguístico.
- O lugar da prática tradutória nos trânsitos culturais no espaço Regional.
- Projetos políticos e pedagógicos para o ensino e a aprendizagem de línguas.
- Diversidade linguístico-cultural e patrimônio linguístico.
- Práticas e projetos de letramento em diferentes níveis de ensino e aprendizagem.
- Políticas editoriais para os materiais destinados ao ensino e à aprendizagem de línguas.
- Avaliação e desenvolvimento de materiais para o ensino e a aprendizagem de línguas.
- Cooficialização de línguas, direito linguístico e legislação linguística.
- Avaliação de aprendizagem em línguas estrangeiras e segundas.
- Exames de proficiência e certificação em línguas estrangeiras e segundas no espaço sul-americano.
- Novas tecnologias no ensino-aprendizagem de línguas e no desenvolvimento de aplicativos e ferramentas para a promoção das línguas.
- Projetos políticos e pedagógicos para a manutenção e a consolidação das línguas do MERCOSUL como línguas de herança das populações emigrantes.

5. ATIVIDADES DO EVENTO

- Conferências plenárias
(Convidados)
- Mesas plenárias
(Convidados)
- Simpósios
(Convidados)
- Sessões de comunicações coordenadas
(Doutores, mestres, alunos de pós-graduação, professores da educação básica e superior, profissionais e gestores educacionais)
- Sessões de comunicações livres
(Doutores, mestres, alunos de pós-graduação, professores da educação básica e superior, profissionais e gestores educacionais)
- Minicursos
(Público do congresso)
- Poster
(Alunos de pós-graduação e graduação)
- Exposições artísticas e culturais
(Público do congresso)
- Lançamento de livros
(Público do congresso)
- Eventos culturais
(Público do congresso)

6. DATAS IMPORTANTES

Data limite para a submissão de resumos para as sessões de comunicações coordenadas e livres	15 de dezembro de 2015
Divulgação dos resultados das submissões de resumos	31 de janeiro de 2016
Prazo final para efetivar a inscrição dos participantes que vão apresentar trabalho	28 de fevereiro de 2016
Data limite para a inscrição de ouvintes (será permitida a inscrição posterior, se ainda houver vagas disponíveis).	30 de maio de 2016

7. NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

- Os trabalhos devem ser apresentados em uma das línguas oficiais do MERCOSUL.
- O tempo de exposição de cada apresentador será de 15 minutos, em sessões com 4 trabalhos, de modo que haja tempo ao final para discussões e debates.
- Somente os autores presentes poderão apresentar e serão certificados.
- Cada participante poderá apresentar, no máximo, dois trabalhos no evento.

8. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS RESUMOS

- Cada participante poderá submeter, no máximo, dois resumos à Comissão Científica.
- Os resumos deverão ser enviados pelo Formulário de Inscrição disponível na página do evento, com a extensão de no mínimo 250 palavras e no máximo 400, sem exceção.
- Os resumos devem conter: a) Título da apresentação: Nome(s) do(s) autor(es); c) Instituições a que se filiam os autores; d) cinco palavras-chave.

Os resumos enviados à Comissão Científica do III CIPLOM serão avaliados, considerando-se os seguintes critérios:

- Relação do trabalho com um dos eixos temáticos do evento.
- Natureza científico-profissional das posições, argumentos e proposições assumidos (o trabalho não pode ter caráter comercial).
- Relevância teórica e científica para as áreas do conhecimento contempladas pelo evento.
- Qualidade da organização textual (linguagem empregada, coesão, coerência, clareza).
- Clareza na exposição dos aportes teórico-metodológicos, dos objetivos e resultados do trabalho.

9. INSCRIÇÕES

Para efetuar a inscrição como apresentador de trabalho (submissão de resumos) ou como ouvinte, o participante deve acessar a página do evento e preencher a ficha de inscrição disponível.

10. VALORES DAS INSCRIÇÕES

Data	Participação como OUVINTE		Apresentação de POSTER	Apresentação de COMUNICAÇÃO	
	Estudantes de graduação e de pós-graduação	Professores e outros profissionais		Estudantes de pós-graduação	Professores e outros profissionais
Até 28 de fevereiro de 2016	R\$70,00	R\$90,00	R\$100,00	R\$150,00	R\$200,00
Depois de 28 de fevereiro de 2016	R\$100,00	R\$120,00	R\$120,00	Não será considerada a apresentação do trabalho.	Não será considerada a apresentação do trabalho.

11. ENTIDADES PROMOTORAS

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNOESTE)
Universidade Estadual de Londrina (UEL)
SIPLE - Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira
IPOL - Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística
Casa do Brasil - Buenos Aires

12. ENTIDADES COORGANIZADORAS

Instituto de Enseñanza Superior en Lenguas Vivas “Juan R. Fernández”
Instituto Superior del Profesorado “Dr. Joaquín V. González”
Asociación Argentina de Docentes de Español
Asociación Argentina de Profesores de Portugués
Asociación de Profesores de Portugués de Misiones
Asociación de Profesores de Portugués del Chaco
Associação de Professores de Espanhol do Amazonas
Associação de Professores de Espanhol do Estado da Bahia
Associação de Professores de Espanhol do Estado do Espírito Santo
Associação de Professores do Estado de Goiás

Associação de Professores de Espanhol do Estado de Mato Grosso do Sul

Associação de Professores de Espanhol do Estado de Minas Gerais

Associação de Professores de Espanhol do Estado de Paraná

Associação de Professores de Espanhol do Estado de Piauí

Associação de Professores de Espanhol do Estado de São Paulo

Associação de Professores de Espanhol do Estado de Sergipe

Associação de Professores de Espanhol do Estado do Rio de Janeiro

Associação Paraense de Professores e Alunos de Língua Espanhola

13. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Gilvan Müller de Oliveira

Participantes:

Adair Bonini (UFSC)

Américo Venâncio Lopes Machado Filho (UFBA)

Ana Paula Seiffert (IPOL)

Cléo Altenhofen (UFRGS)

Clarissa Laus Pereira de Oliveira (UFSC)

Dayane Cortez (IPOL)

Desirée Begrow (UFBA)

Edleise Mendes (UFBA)

Fabrizio Müller (Casa do Brasil, Argentina)

Hernán Yerro (UFBA)

Ina Emmel (UFSC)

Isis Ribeiro Berger (UNIOESTE)

Juliana Schoffen (UFRGS)

Marcia Paraquett (UFBA)

Peter Lorenzo (IPOL)

Ronice Müller Quadros (UFSC)

Rosângela Morello (IPOL)

Viviane Bagio Furtoso (UEL)

14. COMISSÃO ORGANIZADORA DO III EAPLOM

Coordenador: Edilson Teixeira (AUPELE, Uruguai)

Vice-coordenador: Sérgio Serrón (ASOVELE, Venezuela)

Asociación Argentina de Docentes de Español

Asociación Argentina de Profesores de Portugués
Associação Internacional de Português Língua Estrangeira
Asociación de Profesores de Portugués de Misiones
Asociación de Profesores de Portugués del Chaco
Associação de Professores de Espanhol do Amazonas
Associação de Professores de Espanhol do Estado da Bahia
Associação de Professores de Espanhol do Estado do Espírito Santo
Associação de Professores do Estado de Goiás
Associação de Professores de Espanhol do Estado de Mato Grosso do Sul
Associação de Professores de Espanhol do Estado de Minas Gerais
Associação de Professores de Espanhol do Estado de Paraná
Associação de Professores de Espanhol do Estado de Piauí
Associação de Professores de Espanhol do Estado de São Paulo
Associação de Professores de Espanhol do Estado de Sergipe
Associação de Professores de Espanhol do Estado do Rio de Janeiro
Associação Paraense de Professores e Alunos de Língua Espanhola

15. COMISSÃO CIENTÍFICA

Adolfo Elizaincín (Universidad de la Republica)
Adrian Fanjul (Universidade de São Paulo)
Alice Antunes (Universidade Estadual do Rio de Janeiro)
Américo Venâncio Lopes Machado Filho (Universidade Federal da Bahia)
Ana Camblong (Universidad Nacional de Misiones)
Antonio Carlos Xavier (Universidade Federal de Pernambuco)
Antônio Marcos Pereira (Universidade Federal da Bahia)
Antônio Lobato (Universidad EAN)
Carlos Bonfim (Universidade Federal da Bahia)
Carlos Faraco (Universidade Federal do Paraná)
Dante Lucchesi (Universidade Federal da Bahia)
Daniel Prado (Rede Maaya)
Dario Rojas (Universidade do Chile)
Elvira Arnoux (Universidade de Buenos Aires)
Fernanda Castelano (Universidade Federal de São Carlos)
Graciela Barrios (Universidad de la República)
Graciela Cariello (Universidad Nacional de Rosario)
Irania Malavér (Instituto de Filología Andrés Bello)
Jerônimo Coura Sobrinho (Centro Federal de Educação

Tecnológica -MG)
José Carlos Cunha (Universidade Federal do Pará)
José Maria Rodrigues (IPEBRAS, Paraguai)
Ladislao Alcaraz de Silvero (Secretaria de Políticas Linguísticas,
Paraguai)
Laura Masello (Universidad de la República)
Leonor Acuña (Universidad de Buenos Aires)
Livia Reis (Universidade Federal Fluminense)
Lucie de Lannoy (Universidade de Brasília)
Maite Celada (Universidade de São Paulo)
Maria Del Carmen Daher (Universidade Federal Fluminense)
Maria Isabel Ramírez (Universidad Pedagógica Experimental
Libertador)
Neide Maia González (Universidade de São Paulo)
Richard Brunel Matias (Universidad de Córdoba)
Roberto Bein (Universidad de Buenos Aires)
Ronice Müller Quadros (Universidade Federal de Santa Catarina)
Rosângela Morello (Instituto de Investigação e Desenvolvimento em
Política Linguística)
Vera Lúcia de Albuquerque Sant' Anna (Universidade Estadual do
Rio de Janeiro)
Viviane Bagio Furtoso (Universidade Estadual de Londrina)
Xoán Carlos Lagares Diez (Universidade Federal Fluminense)

MAIS INFORMAÇÕES:

Página: iiiciplomeaplom.webnode.com

e-mail: iiiciplom.iiieaplom@gmail.com